

Meditações nos Salmos¹

Martinho Lutero



Monergismo.com
“Ao Senhor Pertence a Salvação”

¹ Os textos aqui disponíveis é uma amostra das pregações de Lutero sobre os Salmos. Trata-se de extratos de pregações, publicadas anteriormente no Castelo Forte/1983 (Editora Concórdia & Sinodal), lançado por ocasião dos 500 anos do nascimento do reformador.

Somos do Senhor

Leia em sua Bíblia: Salmo 118.1-14

“Em ti me tenho apoiado desde o meu nascimento; do ventre materno tu me tiraste, tu és motivo para os meus louvores constantemente”. (v. 6)

Antes que existisse, vivesse, me movesse e pudesse fazer qualquer coisa, tu, Senhor, velavas sobre mim no ventre materno; tomavas conta de mim misericordiosamente, como criatura tua, e me sustentavas de modo maravilhoso. Quanto mais o fazes, fiel Guardador dos homens, agora que sou pessoa, nasci ao mundo, descanso, trabalho, e te conheço por meio da tua palavra, mesmo que a aparência fosse outra e que meu velho Adão, preso a meu pescoço até a cova, sinta o contrário. Como quer que pareçam as coisas e eu as sinta, nada disso me importa e não me deixo enganar. Prendo-me a tua palavra que me afirma que tu és meu Deus desde o ventre materno. Isso não me ilude nem falha; nisso confio e, através disso, desperto em mim a fé e a fortaleza; fé essa que não se baseia nas coisas visíveis, próximas, mas nas invisíveis, e as guarda por meia da esperança em paciência. Louvado sejas, meu Deus e Senhor, em eternidade.

O Senhor é a nossa força

Leia em sua Bíblia: Salmo 100

“O Senhor é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou”. (v. 14)

Em nada devemos pôr nossa confiança exceto no Senhor, que será nossa força e vai operar tudo em nós. Por isso devemos louvá-lo e agradecer-lhe, para que somente ele seja nosso cântico. Assim certamente seremos abençoados nele. Disso se conclui que esse Senhor é Jesus Cristo, verdadeiro Deus, gerado do Pai na eternidade, e também verdadeiro homem, nascido de Maria na plenitude do tempo, porque nesse salmo ele é louvado como nossa força e poder, nosso cântico e salvação.

Cristo somente pode ser nossa força no momento em que nós não tivermos força nenhuma em nós mesmos e fomos crucificados através de toda sorte de sofrimentos. Nesse momento, ele também se torna nosso salmo, hino e cântico. Segue-se então a vitória e a salvação para a vida eterna.

Sabei que o Senhor é Deus: foi ele quem nos fez e dele somos; somos o seu povo, e rebanho do seu pás

Leia em sua Bíblia: Salmo 105.1-23

“Sabei que o Senhor é Deus: foi ele quem nos fez e dele somos; somos o seu povo, e rebanho do seu pastoreio”. (v. 3)

Por que o Espírito Santo nos recorda estas coisas, como se ninguém as soubesse? Resposta: Na verdade, todo mundo necessita desse ensinamento, pois todos os que confiam em suas próprias obras não sabem que foi o Senhor quem os fez, e não somente a pessoa, mas o homem todo, isto é, tudo que realizarão na vida e na morte, desde o primeiro instante. E se faz necessário que se lhes chame isso à lembrança, pois assim, porventura, se atreverão a confiar em sua própria capacidade, porque tudo que possuem têm-no de Deus. Isso mostra que nada sabemos a respeito da criação, também não, que Deus, inclusive, se mostra bondoso para conosco (v. 5). E isso faz com que nos tornemos orgulhosos e atrevidos. E se nossa criatura, aquela que nasce ao mundo, se desenvolve e cresce, não é nossa, mas de

Deus, como seria nosso o outro nascimento pelo qual nascemos para a vida eterna? Por isso, ensinar que o homem pode reconciliar-se com Deus por meio de suas obras, de sorte que Deus nos recompensa com justiça e com a vida eterna, é uma doutrina não apenas falsa, mas também contrária a Deus.

Andavam de nação a nação, dum reino para outro reino

Leia em sua Bíblia: Salmo 63

“Andavam de nação a nação, dum reino para outro reino”. (v. 13)

A Escritura exalta o tipo de fé que tinha o patriarca Abraão. Ele era conhecido em sua terra e entre os amigos, e ali iria herdar os bens de seu pai; aí ainda não havia fé, pois existia tudo que desejava possuir, não tinha carência de nada. Eis que Deus envia a ele a palavra, arranca-o de tudo que tem diante dos olhos e que lhe dá segurança, dizendo: Saia da sua terra, de sua parentela e da casa de seu pai – o que significa: desista e retire-se de tudo que tem diante de você e que poderia usufruir. Pelo coração de Abraão devem ter passado os seguintes sentimentos: O Senhor me tira de entre todos os meus conhecidos e me leva embora, talvez para o meio dos piores inimigos, onde, possivelmente, ninguém vai me querer bem; transforma-me em miserável mendigo, de sorte que já não terei um lugar onde pudesse ficar em segurança. Que faz Abraão? Nada mais recebe do que a palavra de Deus: Farei de você uma grande nação e o abençoarei. E nessa fé segue ao chamado de Deus.

Assim eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória

Leia em sua Bíblia: Salmo 62

“Assim eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória”. (v. 2)

Enquanto o homem encarar o mundo como um lugar bastante habitado, aberto e farto de águas para refrigério, não reconhecerá o poder e a honra de Deus. Pois, nesse caso, percorre esse mundo com cobiça sôfrega; bebe, mas torna a ter sede; é honrado pelos homens e nada mais chega a ver senão honraria humana. Em outro sentido, o mundo pode ser chamado de deserto, porque não tem cidadãos e habitantes permanentes, pois tais são os santos que habitam o céu. É um lugar intransitável, porque nele não pode ser encontrado o caminho para o céu e a bem-aventurança. Só há nele caminhos errados e empecilhos. É uma terra sem água, porque não consegue saciar a sede de uma pessoa sequer que tem sede de salvação. Por acaso, não é uma miséria? Aqui, você não encontra refrigério, nem caminho que leve a ele. Aqui, não existem pessoas que nos conduzem no caminho certo. Fuja, portanto, pois você não pode aparecer ao mundo e a Deus ao mesmo tempo. A um deles você terá que ficar oculto.

Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração: Deus é nosso refúgio

Leia em sua Bíblia: Salmo 60

“Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração: Deus é nosso refúgio”. (v. 8)

Falta-lhes algo? Ora, a solução é fácil: derramem seus corações perante Deus, digam-lhe tudo abertamente, nada escondam. Seja o que for, lancem-lho aos pés aos montes, como se desabafassem perante um bom amigo. Ele gosta de ouvir e está disposto a ajudar e

aconselhar. Não tenham medo nem pensem que o problema é demasiado grande. Ponham tudo para fora com coragem, mesmo que sejam sacos cheios de necessidades. Digam-lhe tudo, pois ele é maior que todas as nossas carências e capaz e disposto a fazer mais do que pedimos. Não venham com mesquinhas, pois ele não é homem, como se lhe pudéssemos solicitar ou pedir demais. Quanto mais pedem, tanto mais gosto terá em ouvi-los. Derramem tudo, e à vontade, não o façam aos pingos e pedacinhos. Ele derramará dilúvios de bênçãos sobre vocês.

O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade

Leia em sua Bíblia: Salmo 94.12-15

“O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade”. (v. 2)

Existem por demais pessoas que pervertem a palavra de Deus. Isso se explica pelo fato de falarem de coisas que não conquistaram pela pureza da fé nem pela justiça de vida. Por isso, apenas fazem conjecturas a respeito de tudo, e de nada entendem. Isso também vale de conversas pessoais na vida diária. Pois raras vezes falamos uns com os outros abertamente, porque tememos ofender alguém. Não sei se além de Cristo há alguém isento desse pecado. Do mesmo modo, não posso acreditar que haja alguém que vive com integridade e pratica a justiça a não ser Cristo, o único que não cometeu pecado e não se encontrou dolo em sua boca (1 Pe 2.22). Pois se todos falássemos entre nós com toda a franqueza, quantos inimigos fariamos, quantas amizades estragaríamos! Pois na medida em que permanecemos humanos, continuamos mentirosos e vaidosos. Por isso, não há quem fosse sem falsidade e adulação, nem sem ilusões falsas a respeito da palavra de Deus. Também aqui Deus repreende a aceção de pessoas, razão porque a maioria nem sequer percebe que tem esse vício, pois ninguém é honesto e sincero até esse ponto. Não obstante, não nos esforçamos para deixar esse vício, mas continuamos, entretanto, a aprontar nossas obrinhas e confiamos nelas, como se também com tal vício se pudesse morar no santo monte de Deus.

Falou Deus na sua santidade. Exultarei...

Leia em sua Bíblia: Salmo 15

“Falou Deus na sua santidade. Exultarei...” (v. 6)

Deus quer ensinar e governar sozinho e pessoalmente na Igreja. Por essa razão, seja temente e humilde todo aquele que serve à comunidade de Cristo com a palavra. Esforce-se mais com uma oração pura do que com grande sabedoria e arte, para anunciar a palavra de Deus com liberdade e singeleza. E recomende a Deus a ambos – sua língua e as almas dos ouvintes. Pois na comunidade de Deus as coisas são estabelecidas de tal forma que não há outro mestre senão o que diz: Falou Deus em sua santidade, isto é, em sua comunidade. Estou alegre, diz Davi, porque Deus fala em seu santuário, pois isso significa: em meu reino ouvimos a palavra de Deus, a Igreja e a comunidade de Deus têm sua morada em meu país, temos o culto e sacerdotes. Este é nosso grande privilégio e direito especial: temos o santuário no qual Deus fala.

A Cruz é boa para nós

Leia em sua Bíblia: Salmo 73.23-28

“Ben-aventurado o homem, Senhor, a quem tu repreendes, a quem ensinas a tua lei”. (v. 12)

É altamente necessário que soframos. Não apenas para que Deus possa demonstrar sua honra, seu poder e força contra o diabo. Mas também porque esse precioso tesouro que temos, se não viesse acompanhado de sofrimento e aperto, apensa nos faria roncar e levaria à auto-confiança. Como podemos ver – e isso, infelizmente, é um mal generalizado – muitos, atualmente, abusam do santo evangelho, como se, pelo evangelho, estivessem livres de tudo, a ponto de não precisarem mais fazer, das ou sofrer nada. Isto é pecado e uma vergonha.

Nosso Deus só pode fazer frente a essa maldade por meio da cruz. Ele tem de exercitar e acionar-nos, para que a fé aumente e se fortaleça e, assim, o Salvador fique mais e mais arraigado em nós. Pois assim como não podemos viver sem comida e bebida, também não podemos ficar sem tentação e sofrimento.

Portanto, já que é melhor ter uma cruz do que estar sem ela, ninguém deve se espantar ou atemorizar quando ela vem. Você tem boas e seguras promessas nas quais pode se consolar. Assim também o evangelho não pode avançar a não ser através de nós, no sofrimento e na cruz.

Consolo na cruz

Leia em sua Bíblia: Salmo 71

“Todavia, estou sempre contigo” (v. 23)

Se, por causa da palavra de Deus, nos sobrevierem dificuldades, tribulação e perseguição – coisas que acompanham a santa cruz – os seguintes pensamentos deveriam, com a ajuda de Deus, servir-nos de consolo e fazer encarar tudo com ânimo e coragem, bem como levar-nos a entregar e confiar nossa causa à graciosa e paternal vontade de Deus.

Em primeiro lugar, que nossa causa está nas mãos daquele que diz expressamente: “Ninguém as arrebatará de minha mão”. Assim, não seria bom nem aconselhável que ela ficasse em nossas mãos, pois poderíamos e, de fato, iríamos perdê-la pela nossa displicência. Assim são verdadeiros todos esses consoladores versículos: “Deus é nosso refúgio e fortaleza”. Quem dos que esperam em Deus foi em tempo algum envergonhado? Todos aqueles que confiam em Deus serão amparados. Também: “Tu, Senhor, não desamparas os que te buscam”. Assim também é verdade que entregou seu único Filho por todos nós. Se isso é assim, que faremos então de nosso lamentável desânimo, preocupações e tristeza? Se Deus entregou seu único Filho por todos nós, como poderia ele vir a nos abandonar em coisas menores?

Deus é muito mais forte, potente e poderoso do que o diabo. São João diz assim: “Maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo”. Se nós caímos, então, o próprio Cristo, o todo-poderoso Rei do universo, sofre junto conosco. E mesmo se essa causa viesse a fracassar, deveríamos, muito antes, preferir fracassar com Cristo a nos mantermos de pé ao lado dos poderes deste mundo.